

# Verdade & Luz

“Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei.” (Allan Kardec)

PUBLICAÇÃO MENSAL DA SOCIEDADE ESPÍRITA DE AUXÍLIO FRATERNIDADE

RUA HENRIQUE KOPF, 808 - BAIRRO TIARAJU - 98700-000 - IJUÍ - RS

ANO 15

OUTUBRO/2018

NÚMERO 184

## É possível vencer o câncer

Karen era sociável, bem-humorada, divertida, supervalorizava seus longos cabelos loiros e tinha um grande sonho, o de ser médica pediatra.

Mas era indisciplinada, não estudava para as provas, não lia livros, não tinha garra. Os amigos não davam nenhum crédito a ela quando dizia que ia ser pediatra.

Vivia sua vida sem grandes tempestades, até que passou pelo mais dramático vendaval, pela mais angustiante experiência.

Sofreu algumas tonturas, desmaios, e começou a ter sintomas que preocuparam seus pais.

Feitos alguns exames, diagnosticou-se um tumor cancerígeno.

Foi realmente um grande choque. O mundo desabou. Ela precisava lutar contra um inimigo que não via, e que estava dentro dela.

Passou por algumas cirurgias, quimioterapia, e seus longos e loiros cabelos começaram a cair.

Perdeu o ânimo de se vestir, de se cuidar. Já não sorria, não só pelo medo da doença, mas também por se sentir feia, diminuída e rejeitada.

E assim, construiu conflitos que a bloquearam. Perdeu o prazer de ir à escola, se isolou e se deprimiu.

Karen não devia se deprimir, pois uma pessoa deprimida cuida menos da sua qualidade de vida, diminui sua imunidade, enfraquece sua resistência para lutar contra o câncer.

Precisava de garra para batalhar pela vida.

Certo dia, andava muito abatida nos corredores do hospital em que se tratava. De repente, ouviu gritos de alguns meninos dentro de uma sala. Resolveu entrar.

Ao entrar teve um choque.

Viu seis crianças brincando com bexigas. E o que mais a abalou era que todas estavam com a cabeça brilhante.

Todas estavam em tratamento de câncer.



Nós apoiamos esta causa

Convidaram-na para entrar na brincadeira, porém ela se recusou.

Então, uma menina de seis anos, pegando em suas mãos a levou para o centro da sala.

Ao ver o sorriso das crianças e a vontade de viver espelhada nos seus rostos, ela finalmente entrou na folia.

Pulou e brincou. Parecia que o mundo tinha parado.

Ao mesmo tempo em que se divertia, lembrou do sonho de ser pediatra.

Começou a freqüentar aquela sala, e quanto mais freqüentava, mais se sentia fortalecida.

As palavras de incentivo que seus pais lhe haviam dito anteriormente, começaram a germinar. Agora ela pedia forças para lutar pela vida e pelos seus sonhos.

Fortaleceu-se tanto que, mesmo com a queda de cabelo, resolveu voltar à escola.

Antes de entrar na sala, lembrou-se dos tempos que brincava, mexia com os colegas e se divertia sem preocupações...

Todavia, ao entrar na sala Karen levou um susto. Ficou perplexa. Não conseguia acreditar na imagem que via.

Viu a solidariedade! Viu a maioria de seus amigos e suas amigas,

calvos.

E eles disseram que raspavam a cabeça para mostrar que estavam juntos nessa luta. Para mostrar que a amavam do jeito que estava, e que ela era linda mesmo sem cabelo.

Karen foi abraçada e beijada por todos seus amigos. Estava admirada diante de tanta manifestação de carinho.

Raramente o amor foi tão longe.

Karen se soltou. Começou a conviver sem medo com as pessoas. Seu ânimo se reacendeu.

Por fim, triunfou. Venceu o câncer.

Foi disciplinada. Começou a se destacar nos estudos e transformou seu sonho em realidade.

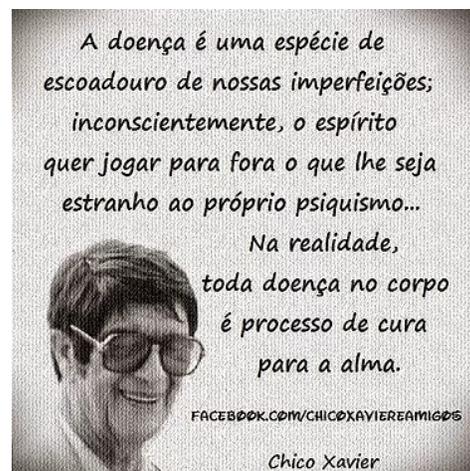
Os sonhos não determinam o lugar aonde vamos chegar, mas produzem a força necessária para tirarmos do lugar em que nos encontramos.

Sonhos são mais que desejos.

Um sonho é um projeto de vida. Resiste aos problemas, pois suas raízes se nutrem nos mananciais profundos da personalidade.

Pense nisso!

Equipe de Redação do Momento Espírita, com base no cap. 1, do livro Filhos brilhantes, alunos fascinantes, de Augusto Cury, Academia de Inteligência.



PALESTRAS PÚBLICAS E ATENDIMENTO FRATERNAL

Domingos: 19:30hs Segundas: 16hs Quartas: 19:30hs

## Editorial

### A saúde do Espírito e do Corpo

Somos Espírito, Perispírito e Corpo, quando encarnados, e trazemos em nossa bagagem o resultado das muitas encarnações.

No Livro o Consolador, o Espírito Emmanuel, responde sobre o assunto saúde, na questão 95: Em face dos esforços da Medicina, como devemos considerar a saúde? A resposta: "Para o homem da Terra, a saúde pode significar o equilíbrio perfeito dos órgãos materiais; para o plano espiritual, todavia, a saúde é a perfeita harmonia da alma, para obtenção da qual, muitas vezes, há necessidade da contribuição preciosa das moléstias e deficiências transitórias da Terra."

Emmanuel nas questões 96, 97 e 98 continua a observar que, "as chagas da alma se manifestam através do envoltório humano e que o corpo doente reflete o panorama interior do espírito enfermo."

Esclarece também que "é ainda na alma que reside a fonte primária de todos os recursos medicamentosos definitivos. A assistência farmacêutica do mundo não pode remover as causas transcendentes do caráter mórbido dos indivíduos. O remédio eficaz está na ação do próprio espírito enfermeiro."

Ele enfatiza também "eu vos direi que a reencarnação, em si mesma, nas circunstâncias do mundo envelhecido nos abusos, já representa uma estação de tratamento e de cura e que há enfermidades d'alma, tão persistentes, que podem reclamar várias estações sucessivas, com a mesma intensidade nos processos regeneradores."

Destas observações valiosas, cabe-nos refletir acerca da mudança necessária a cada um, para o enfrentamento das próprias imperfeições, transformando-nos pela prática da caridade, para que a nossa alma curando-se, auxilie na cura do nosso corpo físico, veículo da nossa estadia, com o qual faremos de nós seres melhores em consonância com as Leis Divinas.

EXPEDIENTE:

# Verdade & Luz

Publicado pela  
Área de Divulgação e  
Comunicação Espírita da  
SOCIEDADE ESPÍRITA DE  
AUXÍLIO FRATERNIDADE  
Jornalista Responsável:  
MÁRCIA SARMENTO FERREIRA  
DTR/RS 12.759  
Rua Henrique Kopf, 808  
Bairro Tiarajú - IJUÍ - RS  
CNPJ 93.243.970/0001-07



## O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

### Provas voluntárias. O verdadeiro cilício

Perguntais se é lícito ao homem abrandar suas próprias provas.

Essa questão equivale a esta outra: É lícito, àquele que se afoga, cuidar de salvar-se? Àquele em quem um espinho entrou, retirá-lo? Ao que está doente, chamar o médico? As provas têm por fim exercitar a inteligência, tanto quanto a paciência e a resignação. Pode dar-se que um homem nasça em posição penosa e difícil, precisamente para se ver obrigado a procurar meios de vencer as dificuldades. O mérito consiste em sofrer, sem murmurar, as consequências dos males que lhe não seja possível evitar, em perseverar na luta, em se não desesperar, se não é bem-sucedido; nunca, porém, numa negligência que seria mais preguiça do que virtude.

Essa questão dá lugar naturalmente a outra. Pois, se Jesus disse: "Bem-aventurados os aflitos", haverá mérito em procurar, alguém, aflições que lhe agravem as provas, por meio de sofrimentos voluntários? A isso responderei muito positivamente: sim, há grande mérito quando os sofrimentos e as privações objetivam o bem do próximo, porquanto é a caridade pelo sacrifício; não, quando os sofrimentos e as privações somente objetivam o bem daquele que a si mesmo as inflige, porque aí só há egoísmo por fanatismo.

Grande distinção cumpre aqui se faça: pelo que vos respeita pessoalmente, contentai-vos com as provas que Deus vos manda e não lhes aumenteis o volume, já de si por vezes tão pesado; aceitá-las sem queixumes e com fé, eis tudo o que de vós exige Ele. Não enfraqueçais o vosso corpo com privações inúteis e macerações sem objetivo, pois que necessitais de todas as vossas forças para cumprirdes a vossa missão de trabalhar na Terra. Torturar e martirizar voluntariamente o vosso corpo é contravir a Lei de Deus, que vos dá meios de o sustentar e fortalecer. Enfraquecê-lo sem necessidade é um verdadeiro suicídio. Usai, mas não abuseis, tal a lei. O abuso das melhores coisas tem a sua punição nas inevitáveis consequências que acarreta.

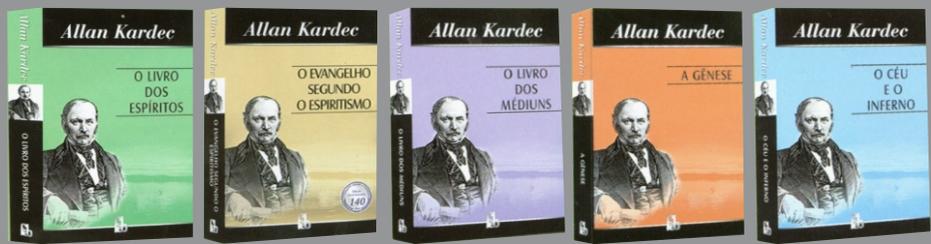
Muito diverso é o que ocorre, quando o homem impõe a si próprio sofrimentos para o alívio do seu próximo. Se suportardes o frio e a fome para aquecer e alimentar alguém que precise ser aquecido e alimentado e se o vosso corpo disso se ressentir, fazeis um sacrifício que Deus abençoa. Vós que deixais os vossos aposentos perfumados para irdes à mansarda infecta levar a consolação; vós que sujais as mãos delicadas pensando chagas; vós que vos privais do sono para velar à cabeceira de um doente que apenas é vosso irmão em Deus; vós, enfim, que despendeis a vossa saúde na prática das boas obras, tendes em tudo isso o vosso cilício, verdadeiro e abençoado cilício, visto que os gozos do mundo não vos secaram o coração, que não adormecestes no seio das volúpias enervantes da riqueza, antes vos constituístes anjos consoladores dos pobres deserdados.

Vós, porém, que vos retirais do mundo, para lhe evitar as seduções e viver no insulamento, que utilidade tendes na Terra? Onde a vossa coragem nas provações, uma vez que fugis à luta e desertais do combate? Se quereis um cilício, aplicai-o às vossas almas, e não aos vossos corpos; mortificai o vosso Espírito, e não a vossa carne; fustigai o vosso orgulho, recebei sem murmurar as humilhações; flagiciai o vosso amor-próprio; enrijai-vos contra a dor da injúria e da calúnia, mais pungente do que a dor física. Aí tendes o verdadeiro cilício cujas feridas vos serão contadas, porque atestarão a vossa coragem e a vossa submissão à vontade de Deus. – Um anjo guardião. (Paris, 1863.)

Fonte: Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap. V



### LEIA E ESTUDE AS OBRAS BÁSICAS





## Começando de novo

Sueli Teresinha Conceição dos Santos

Diferentes autores, nos mais variados campos do conhecimento, ao escreverem sobre o desenvolvimento humano, assinalaram etapas, fases ou estágios pelos quais uma criança passa até alcançar o amadurecimento biopsicossocial de que seja capaz.

Em comentário à questão 385 de O Livro dos Espíritos, lemos que as crianças são seres que Deus envia em novas existências e para que não lhes possam impor uma severidade muito grande dá-lhes todas as aparências de inocência. E continua Kardec na mesma questão: "A infância tem ainda outra utilidade: os espíritos não entram na vida corporal senão para se aperfeiçoar, se melhorar. A fraqueza da pouca idade os torna flexíveis, acessíveis aos conselhos da experiência e dos que devam fazê-los progredir."

Quando Jesus diz: -Deixai vir a mim as criancinhas- adverte-nos quanto à época propícia para o lançamento das bases educativas. Para encaminhar as crianças a Ele, se faz necessário que as eduquemos segundo os preceitos de sua escola, seguindo seus ensinamentos.

A criança é um Espírito imortal reencarnado, buscando se melhorar, progredir e que traz consigo um patrimônio de conhecimentos e experiências oriundos de vidas pretéritas, sendo que cada passagem pela terra importa numa oportunidade. Segundo nos ensinam os espíritos superiores, os sete anos iniciais da vida, são os mais adequados e propícios ao lançamento das bases educativas, devendo por isso, merecer dos pais e educadores os mais atentos cuidados.

Nessa fase, o Espírito está se adaptando à nova existência e suas recordações do plano espiritual estão mais ativas do que na fase adulta, também sendo este o momento da formação moral. Assim, a evangelização infantil aliada às instruções familiares, bons exemplos de pais e evangelizadores, desempenha um papel muito importante para essa formação. Sabendo que a infância é ensejo superior de aprendizagem e fixação, cabe-nos o papel de proteger, amparar e, sobretudo, conduzir as gerações novas no rumo do Cristo.

Seguindo a orientação para a evangelização espírita da FEB, entendemos que: Evangelizar é transmitir o conhecimento espírita e a moral evangélica pregada por Jesus, promovendo a integração do evangelizando consigo mesmo, com o próximo e com Deus.

O ensinamento espírita e a moral evangélica são os elementos com os quais se trabalha nas aulas de evangelização. Esses conhecimentos são levados aos evangelizados por meio de situações práticas da vida, pois a metodologia empregada pretende que ele reflita e tire conclusões próprias a partir de temas estudados.

As aulas são realizadas num ambiente de descontração, sem misticismo, com respeito aos ensinamentos doutrinários e ao evangelizando que: participa, questiona, informa-se, tira dúvidas, reflete e conclui. Em muitas situações ele é convidado a opinar, refletindo sobre a aplicação prática destes conhecimentos, na sua vida.

Fontes: Kardec, Allan-O livro dos espíritos; autores diversos-Sublime Sementeira; Orientação para a ação Evangelizadora espírita da infância, FEB; Lobo, Ney-filosofia Espírita da Educação vol.1



## O Cansaço

Quando te sintas sitiado pelo desfalecimento de forças ou o cansaço se te insinue em forma de desânimo, para um pouco e refaze-te.

O cansaço é mau conselheiro.

Produz irritação ou indiferença, tomando as energias e exaurindo-as.

Renova a paisagem mental, buscando motivação que te predisponha ao prosseguimento da tarefa.

Por um momento, repousa, a fim de conseguires o vigor e o entusiasmo para a continuidade da ação.

Noutra circunstância, muda de atividade, evitando a monotonia que intoxica os centros da atenção e entorpece as forças.

Não te concedas o luxo do repouso exagerado, evitando tombar na negligência do dever.

Com método e ritmo, conseguirás o equilíbrio psicológico de que necessitas, para não te renderes à exaustão.

Jesus informou com muita propriedade, numa lição insuperável, que "o Pai até hoje trabalha e eu também trabalho", sem cansaço nem enfado.

A mente renovada pela prece, e o corpo estimulado pela consciência do dever, não desfalecem sob os fardos, às vezes, quase inevitáveis do cansaço.

Age sempre com alegria e produz sem a perturbação que o cansaço proporciona.

FRANCO, Divaldo Pereira. Episódios Diários.  
Pelo Espírito Joanna de Ângelis. LEAL.  
Capítulo 6.

## SOPÃO

Colabore doando  
**INGREDIENTES**.  
Ajude a levar carinho  
e alimento às comunidades  
carentes de nossa cidade.



**PRINCIPAIS INGREDIENTES:**  
Massa - Arroz  
Legumes



## Progressão dos Mundos III

Humberto Bohrer Garay

“Não podemos exigir que os outros sejam como queremos, pois nem nós somos.” A frase do filósofo Lao-Tsé suscita-nos à reflexão. Não ser do jeito que gostaríamos causa angústia e sofrimento, principalmente quando apesar dos esforços, não conseguimos grandes transformações. Quantas vezes já nos questionamos: por quê sou assim? Por quê é tão difícil mudar? Foi Deus quem me fez assim? Por quê? Kardec, o codificador da Doutrina Espírita, inquiriu sobre esse tema os Espíritos que trabalharam na elaboração de “O Livro dos Espíritos”. Obtendo na resposta a questão 114 a afirmação de que somos nós os responsáveis por nossas próprias melhoras. Indaga ainda, na questão 115: “Dos Espíritos, uns terão sido criados bons e outros maus?”.

O propósito era tirar de nosso pensamento a ideia de que, para Deus, existe acepção de pessoas, dando-nos ânimo para a superação das más inclinações. Os Espíritos iniciaram a resposta reafirmando o que há de mais consolador, a justiça Divina: “Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, isto é, sem saber”. Se todos fomos criados igualmente e estamos tão distintos, deve existir uma explicação. A lógica nos diz que a diferença entre uns e outros se fundamenta nas preferências de cada um.

Quem é responsável pelas escolhas feitas? Se somos hoje o resultado das preferências manifestadas nas encarnações anteriores, não podemos mais questionar para Deus por que somos como somos. É necessário que olhemos para nós e descubramos, pelas tendências de hoje, o que fomos ontem. Agora que estamos começando a entender que a felicidade é conquista nossa, saber que fomos criados simples, sem egoísmo ou orgulho, ignorantes por nada sabermos, mas inteligentes para tudo assimilarmos e aprendermos, é extremamente confortador e animador. Não fomos criados alguns com privilégios e outros ao desamparo. Reafirmamos: para Deus não há acepção de pessoas.

Os benfeitores desencarnados seguiram afirmando: “[Deus] Deu a cada um uma missão, com o fim de esclarecê-los e fazê-los chegar, progressivamente, a perfeição pelo conhecimento da verdade para aproximá-los de si”. Se nos deu uma missão é porque em nós confia e em nossa capacidade de realizá-la. Do contrário, nossa encarnação seria perda de tempo. Entretanto, Deus nada faz de inútil. Qualquer dúvida a esse respeito atesta que ainda não compreendemos o Pai. Não compreendê-Lo nos leva a perder precioso tempo com dúvidas, queixas e lamentações. Tempo que poderia ser empregado trabalhando em nós mesmos, na nossa principal missão: nos aperfeiçoarmos.

Quando nossas meditações nos trouxerem a compreensão de que o Pai é eterno, único, infinito, imaterial, imutável, onipotente, soberanamente justo e bom, não duvidaremos que nossa missão tem o propósito de desenvolver as qualidades da inteligência e do coração. Somente é trabalhosa por que de par com esta encarnação está o que deixamos de fazer nas anteriores. Trabalhem em nós, mas trabalhem com amor. É de Lao-Tsé também esta frase: “O amor é vitorioso no ataque e invulnerável na defesa!”

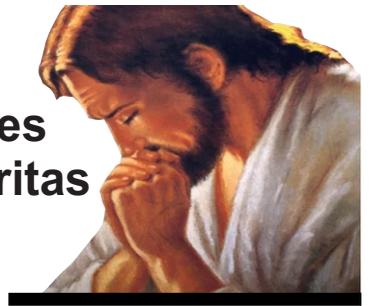
**João:**  
“Senhor, que é  
mais difícil?  
Qual a aquisição  
mais difícil?.”

**Jesus:**  
O mais difícil é ajudar em  
silêncio, amar sem criticar,  
dar sem pedir, entender sem  
reclamar... A aquisição mais  
difícil para nós todos  
chama-se paciência.”

HILÁRIO SILVA - A Vida ESCREVE  
CHICO XAVIER E WALDO VIEIRA

Grupo Despertar Espírita

## Preces Espíritas



### Para pedir a força de resistir a uma tentação

Prefácio:

Duas origens pode ter qualquer pensamento mau: a própria imperfeição de nossa alma, ou uma funesta influência que sobre ela se exerça. Neste último caso, há sempre indício de uma fraqueza que nos sujeita a receber essa influência; há, por conseguinte, indício de uma alma imperfeita. De sorte que aquele que venha a falir não poderá invocar por escusa a influência de um Espírito estranho, visto que esse Espírito não o teria arrastado ao mal, se o considerasse inacessível à sedução.

Quando surge em nós um mau pensamento, podemos, pois, imaginar um Espírito maléfico a nos atrair para o mal, mas a cuja atração podemos ceder ou resistir, como se se tratara das solicitações de uma pessoa viva. Devemos, ao mesmo tempo, imaginar que, por seu lado, o nosso anjo guardião, ou Espírito protetor, combate em nós a má influência e espera com ansiedade a decisão que tomemos. A nossa hesitação em praticar o mal é a voz do Espírito bom, a se fazer ouvir pela nossa consciência.

Reconhece-se que um pensamento é mau, quando se afasta da caridade, que constitui a base da verdadeira moral, quando tem por princípio o orgulho, a vaidade, ou o egoísmo; quando a sua realização pode causar qualquer prejuízo a outrem; quando, enfim, nos induz a fazer aos outros o que não quereríamos que nos fizessem. (Cap. XXVIII, item 15; cap. XV, item 10.)7

Prece:

Deus Todo-Poderoso, não me deixes sucumbir à tentação que me impele a falir. Espíritos benfazejos, que me protegeis, afastai de mim este mau pensamento e dai-me a força de resistir à sugestão do mal. Se eu sucumbir, merecerei expiar a minha falta nesta vida e na outra, porque tenho a liberdade de escolher.



## Outubro Rosa

Carmi Wildner

Na sociedade em que vivemos, ainda temos necessidade de marcar campanhas que alertem para os cuidados com a vida, com a saúde, o que deveria ser um comportamento natural, uma vez que a alegria de viver e a felicidade para a qual somos destinados, dependem também de um bom estado de saúde.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS): Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não, simplesmente, a ausência de doenças ou enfermidades.

Cuidar do corpo e da alma é um ensinamento que consta nas lições do Evangelho Segundo o Espiritismo, em seu capítulo XVII, item 11. Corpo e espírito se acham em dependência mútua, importa portanto, cuidar de ambos. Para que o Espírito se expresse em sua magnitude, ele precisa do corpo saudável e este por sua vez irá refletir na sua estrutura as ações do Espírito, expressas pelos sentimentos que o pensamento imprime nele.

Precisamos valorizar os recursos que a medicina tem para prevenir certas doenças e evitar sofrimentos nossos e de todos os que convivem conosco. Neste mês acontece a “Campanha do Outubro Rosa,” movimento que iniciou na década de 1990, para estimular a participação da população no controle do câncer de mama. A data é celebrada anualmente, com o objetivo de compartilhar informações sobre o câncer de mama, promover a conscientização sobre a doença, proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico precoce, do tratamento e contribuir para a redução da mortalidade.

Podemos colaborar conversando sobre a importância desta campanha, com nossos familiares e conhecidos e esclarecer que uma atitude simples, como é a busca por exames médicos ao menos uma vez ao ano pode evitar a instalação da doença ou promover o início precoce do tratamento, assegurando melhores perspectivas de cura.

Nós somos os responsáveis pela nossa saúde e uma vida plena depende do nosso esforço, do nosso cuidado. Como recurso nesta tarefa temos ainda a meditação, a prece fervorosa por nós e pelo próximo e a busca da fluidoterapia na casa espírita.

O outubro é o mês de referência, mas os cuidados devem fazer parte da rotina em todo os dias do ano.

**Agora em todas as regiões do Brasil  
o número oficial do CVV  
(Centro de Valorização  
da vida) é**



**188**

**A ligação é gratuita  
de telefone fixo, celular  
e orelhão 24 horas, todos  
os dias da semana.**

**CVV**  
COMO VAI VOCÊ?

[www.cvv.org.br](http://www.cvv.org.br)

## O egoísmo

O egoísmo, chaga da Humanidade, tem que desaparecer da Terra, a cujo progresso moral obsta. Ao Espiritismo está reservada a tarefa de fazê-la ascender na hierarquia dos mundos. O egoísmo é, pois, o alvo para o qual todos os verdadeiros crentes devem apontar suas armas, dirigir suas forças, sua coragem. Digo: coragem, porque dela muito mais necessita cada um para vencer-se a si mesmo, do que para vencer os outros. Que cada um, portanto, empregue todos os esforços a combatê-lo em si, certo de que esse monstro devorador de todas as inteligências, esse filho do orgulho é o causador de todas as misérias do mundo terreno. É a negação da caridade e, por conseguinte, o maior obstáculo à felicidade dos homens.

Jesus vos deu o exemplo da caridade e Pôncio Pilatos o do egoísmo, pois, quando o primeiro, o Justo, vai percorrer as santas estações do seu martírio, o outro lava as mãos, dizendo: Que me importa! Animou-se a dizer aos judeus: Este homem é justo, por que o quereis crucificar? E, entretanto, deixa que o conduzam ao suplício.

É a esse antagonismo entre a caridade e o egoísmo, à invasão do coração humano por essa lepra que se deve atribuir o fato de não haver ainda o Cristianismo desempenhado por completo a sua missão. Cabemos a vós, novos apóstolos da fé, que os Espíritos superiores esclarecem, o encargo e o dever de extirpar esse mal, a fim de dar ao Cristianismo toda a sua força e desobstruir o caminho dos pedrouços que lhe embaraçam a marcha. Expulsai da Terra o egoísmo para que ela possa subir na escala dos mundos, porquanto já é tempo de a Humanidade envergar sua veste viril, para o que cumpre que primeiramente o expilais dos vossos corações.

Emmanuel. (Paris, 1861.)

KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. FEB. Capítulo 11. Livro eletrônico gratuito em <http://www.febnet.org.br>.

*“Aprende a converter o mal que te fazem em bem que possas fazer.”*

**JOANNA DE ÂNGELIS**

[www.facebook.com/sabedoria.kardecista](http://www.facebook.com/sabedoria.kardecista)



## Evangelização Infantil

Revista Chama de Luz/Pag 05 - União Distrital Espírita Passo da Areia

Nós pais estamos profundamente convencidos de que somos os maiores responsáveis pelo encaminhamento do Espírito imortal que lhes chegou às mãos em forma de criança?

*Encarnando, com o objetivo de se aperfeiçoar, o Espírito, durante esse período, é mais acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir aqueles incumbidos de educá-lo. (O Livro dos Espíritos, item 383)*

O Espírito reencarna com o objetivo de se aperfeiçoar, conforme resposta que os Espíritos Superiores deram a Kardec. Por que não aproveitar a encarnação na sua fase infantil, quando ainda estão mais vivos, embora inconscientemente, os projetos formulados no Mundo Espiritual, no sentido de aperfeiçoar-se, de servir, de caminhar no Bem?

Por que esperar que a criança cresça com a possibilidade de adquirir hábitos não condizentes com os ensinamentos do Evangelho, para recebê-la, já adulta, no atendimento fraterno, no trabalho de passes, ou, já na condição de Espírito desencarnado, na reunião mediúnica?

Na escola espírita de evangelização infantil, a criança, desde cedo, é conscientizada de que é um Espírito reencarnado, como seus pais e seus evangelizadores o são, mas que, no momento, seu corpo ainda está em processo de crescimento, de adaptação à vida na Terra.

Ali a criança aprende a libertar-se do misticismo do templo; a libertar-se do problema racial; a ter consciência de que deve colaborar na melhoria do mundo; a ter fé no amparo de Deus, de Jesus, dos Bons Espíritos. Mas aprende também que deve fazer a sua parte.

O aprendizado nessa escola vai levá-la a conscientizar-se de que está numa família que a acolheu, e que foi escolhida por ela própria, levando-a a concluir que o compromisso é mútuo. Vai levá-la a conscientizar-se de que é a construtora do seu próprio destino. Vai levá-la a saber que a melhor religião é a prática do Bem. E a reconhecer no Espiritismo a volta dos ensinamentos de Jesus, conforme Sua promessa.

Àqueles que dizem não desejarem forçar a criança a comparecer ao centro espírita, temendo que ela crie uma rejeição ao Espiritismo, deixando-a escolher sua religião na idade adulta, deve ser perguntado se também deixam ao livre-arbítrio da criança o comparecimento à escola a fim de alfabetizar-se. Ou se deixam também ao seu arbítrio as vacinas próprias da infância.

Os pais devem esforçar-se no sentido de que



Evangelho, Espiritismo, Evangelização infantil sejam assuntos comentados, não somente no Centro Espírita ou durante o Culto do Lar, possibilitando à criança fazer a transferência, para o lar, do respeito ao templo religioso vivenciado noutras encarnações, podendo dizer: Meu lar, meu santuário maior.

É necessário que os pais estejam profundamente convencidos de que são os maiores responsáveis pelo encaminhamento do Espírito imortal que lhes chegou às mãos em forma de criança, competindo-lhes por isso o dever de encaminhá-lo, não só através de palavras, mas principalmente de exemplos dignificantes.

São muito oportunas as palavras do Benfeitor Alexandre, no cap. 18 do livro Missionários da Luz: "O companheiro que ensina a virtude, vivendo-lhe as grandezas em si mesmo, tem o verbo carregado de magnetismo positivo, estabelecendo edificações espirituais nas almas que o ouvem. Sem essa característica, a doutrinação, quase sempre, é vã".

Mateus, que observava nas pessoas o efeito dos ensinamentos de Jesus, encerra seu relato de O Sermão da Montanha com as palavras: "Porquanto ensinava como tendo autoridade; e não como os escribas". (Mateus, 7:29)

Adaptado do site:

[www.mundoespirita.com.br/?materia=evangelizacao-infantil](http://www.mundoespirita.com.br/?materia=evangelizacao-infantil)

## A Paciência

A dor é uma bênção que Deus envia a seus eleitos; não vos aflijais, pois, quando sofrerdes; antes, bendizeis Deus onipotente que, pela dor, neste mundo, vos marcou para a glória no céu. Sede pacientes. A paciência também é uma caridade e deveis praticar a lei de caridade ensinada pelo Cristo, enviado de Deus. A caridade que consiste na esmola dada aos pobres é a mais fácil de todas. Outra há, porém, muito mais penosa e, conseqüentemente, muito mais meritória: a de perdoarmos aos que Deus colocou em nosso caminho para serem instrumentos do nosso sofrer e para nos porem à prova a paciência.

A vida é difícil, bem o sei. Compõe-se de mil nadas, que são outras tantas picadas de alfinetes, mas que acabam por ferir. Se, porém, atentarmos nos deveres que nos são impostos, nas consolações e compensações que, por outro lado, recebemos, havemos de reconhecer que são as bênçãos muito mais numerosas do que as dores. O fardo parece menos pesado, quando se olha para o alto, do que quando se curva para a terra a frente.

Coragem, amigos! Tendes no Cristo o vosso modelo. Mais sofreu ele do que qualquer de vós e nada tinha de que se penitenciar, ao passo que vós tendes de expiar o vosso passado e de vos fortalecer para o futuro. Sede, pois, pacientes, sede cristãos. Essa palavra resume tudo. - Um Espírito amigo. (Havre, 1862.)

KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. FEB. Capítulo 9. Livro eletrônico gratuito em <http://www.febnet.org.br>.



## Mensagem aos jovens

Joanna de Ângelis  
Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, extraída de o Reformador de setembro de 2013.)

Que Deus abençoe a juventude! Os jovens são as primeiras luzes do amanhecer do futuro.

Cuidar de preservá-los para os graves compromissos que lhes estão destinados constitui o inadiável desafio da educação.

Criar-se condições apropriadas para o seu desenvolvimento intelectual e espiritual é o dever da geração moderna, de modo que venham a dispor dos recursos valiosos ao desempenho dos deveres para os quais renasceram.

Os jovens de hoje são, portanto, a sociedade de amanhã, e esta, evidentemente, se apresentará portadora dos tesouros que lhes sejam propiciados desde hoje para a vitória desses nautas do porvir.

Numa sociedade permissiva e utilitarista como esta, vigoram os convites para a luxúria, o consumismo e a excentricidade irresponsáveis. Enquanto as esquinas do prazer multiplicam-se em toda parte, a austeridade moral banaliza-se a soldo das situações e circunstâncias reprocháveis que lhes são oferecidas como objetivos a alcançar.

À medida que a promiscuidade torna-se a palavra de ordem, os corpos jovens, ávidos de prazer, afogam-se no pântano do gozo diante do qual ainda não dispõem das resistências morais e do discernimento emocional. Os apelos a que se encontram expostos desgastam-nos antes do amadurecimento psicológico para os enfrentamentos, dando lugar, primeiro, à contaminação morbosa para a larga consumpção da existência desperdiçada.

Todo jovem anseia por um lugar ao Sol, a fim de alcançar o que supõe ser a felicidade.

Informados equivocadamente sobre o que é ser feliz, ora por castrações religiosas, familiares, sociológicas, ora liberados excessivamente, não sabem eleger o comportamento que pode proporcionar a plenitude, derrapando em procedimentos infelizes.

Na fase juvenil, o organismo explode de energia que deverá ser canalizada para o estudo, as disciplinas morais, os exercícios de equilíbrio, a fim de que se lhe transforme em vigor capaz de resistir a todas as vicissitudes do processo evolutivo.

Não é fácil manter-se jovem e

como os ideais de vida para a humanidade.

É hora de refazer e recompor.

O tempo urge no relógio da evolução humana.

Escrevendo a Timóteo, seu discípulo amado, o apóstolo Paulo exortava-o a ser sóbrio em todas as

coisas, a suportar os sofrimentos, a fazer a obra de um evangelista, a desempenhar bem o seu ministério. Juventude formosa e sonhadora! Tudo quanto contemples em forma de corrupção, degradação e miséria, é a herança maléfica da insensatez e da crueldade.

Necessário que pares na correria alucinada pelos tóxicos da ilusão e reflexões, pois, que estes são os teus dias de preparação, a fim de que não repitas, mais tarde, tudo quanto agora censuras ou te permites

em fuga emocional, evitando o enfrentamento indispensável ao triunfo pessoal. O alvorecer borda de cores a noite sombria qual se homiziam o crime e a sordidez.

Faze luz desde agora, não te comprometendo com o mal, não te asfixiando nos vapores que embriagam os sentidos e vilipendiam o ser.

É o amanhecer!

Indispensável clarear todas as sombras com a soberana luz do amor e caminhar com segurança na direção do dia pleno. Não te permitas corromper pelos astutos triunfadores de um dia. Eles já foram jovens e enfermaram muito cedo, enquanto desfrutas do conhecimento saudável da vida condigna.

Apontando o caminho a um jovem rico, que o interrogou como conseguir o Reino dos Céus, Jesus respondeu com firmeza: "Vende tudo o que tens, dá-o aos pobres, e terás um tesouro nos céus, depois vem e segue-me", iniciando o esforço agora.

Não há alternativa a seguir.

Vende ao amor as tuas forças e segue o Mestre Incomparável hoje, porque amanhã, possivelmente, será tarde demais.

Hoje é o teu dia! Avança!



saudável num grupo social pervertido e sem sentido ou objetivo dignificante. Não desistam os jovens de reivindicar os seus direitos de cidadania, de clamar pela justiça social, de insistir pelos recursos que lhes são destinados pela vida.

Direcionando o pensamento para a harmonia, embora os desastres de vários portes que acontecem continuamente, os jovens devem trabalhar pela preservação da paz, pelo apoio aos fracos e oprimidos, esfaimados e enfermos, pelas crianças e mulheres, idosos, párias e excluídos dos círculos da hipocrisia, sendo este um programa desafiador que aguarda ação vigorosa.

Buscar a autenticidade e o sentido da existência é parte fundamental do seu compromisso de desenvolvimento ético.

A juventude orgânica do ser humano, embora seja a mais longa do reino animal, é de breve curso, porquanto logo se esboçam as características de adulto quando os efeitos já se apresentam. É verdade que este é o mundo de angústias que as gerações passadas, estruturadas em guerras e privilégios para uns em detrimento de outros, quando o idealismo ancestral cedeu lugar ao nihilismo aniquilador e a força do poder predominava, edificaram

**A prece é medicamento eficaz para todas as doenças da alma. (Joanna de Ângelis)**



## Quando o inevitável acontece

Lucas Harttfeil

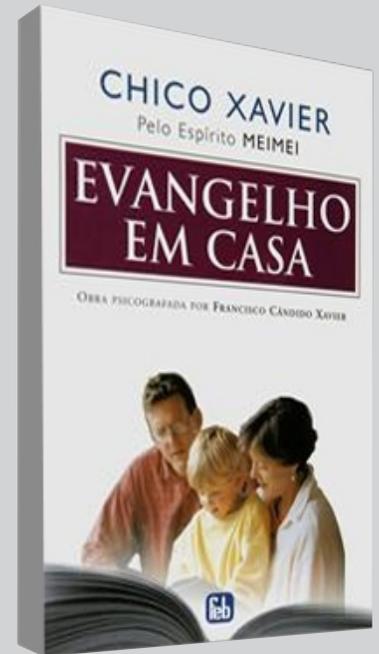
Viver no mundo é estar sempre a mercê de acontecimentos que, por vezes, vão fugir do nosso controle. Emmanuel, no Livro Companheiro, dita a Chico Xavier a mensagem intitulada “Tensão Emocional”, onde faz um comentário muito interessante em um trecho da referida obra: “ Se o inevitável acontece, aceita corajosamente as provas em vista, na certeza de que todas as criaturas atravessam ocasiões de amargura e lágrimas”. Analisando apenas essa pequena frase, conseguimos tirar muito conteúdo para refletirmos sobre tantos acontecimentos que surgem em nossas vidas, tornando-se preciosas experiências de aprendizados que serão muito úteis, se bem aproveitados. Vivendo em um mundo material, estamos em todo momento sujeitos as intempéries da vida, pois nada no mundo é constante, e tudo a todo momento pode mudar. Hoje podemos estar muito bem de saúde, dispo de um corpo saudável e bem cuidado, fruto de intensa dedicação e atenção; podemos ainda dispor de uma vida financeira muito estável; um bom emprego que nos proporciona segurança e tranquilidade; um relacionamento saudável e sólido. Mas a verdade é que vivemos em um mundo classificado como sendo de provas e expiações, onde ainda surgem situações desafiadoras que assim, de uma hora à outra podem mudar, ocorrendo acontecimentos inesperados que fogem ao nosso controle, e do nada, o cenário muda, seja numa doença ou acidente que leva a saúde do corpo; ou um reviravolta na vida financeira exigindo renúncia e sacrifício; ainda perca da estabilidade do emprego através de uma demissão inesperada ou até o fim do relacionamento.

Em todos os casos são desafios existenciais que surgem para todos os Espíritos reencarnados neste mundo de provas e expiações, e a Terra fornece, pois, um dos tipos de mundos expiatórios, cujas variedades são infinitas, mas que tem por caráter comum servir de lugar de exílio aos Espíritos rebeldes à lei de Deus ( O Evangelho Segundo o Espiritismo; capítulo III; item 13/Mundo de provas e Expições). Estamos sim sujeitos às situações próprias de nosso estágio evolutivo, onde incluem acidentes, enfermidades e toda sorte de ocorrências já tão bem conhecidas. Estamos sempre expostos ao inevitável que normalmente surge em momento de surpresa. A atitude de coragem diante das ocorrências inevitáveis e, na maioria das vezes, muito desagradáveis, é providência vital de superação e aprendizado valioso.

Para que rapidamente entendamos, “provas” são degraus de aprendizado e crescimento, foram solicitadas por nós durante o período de planejamento reencarnatório, sugeridas pelos Benfeitores Espirituais ou enviadas pela Sabedoria Divina para nos colocar “nos trilhos”. Já as ditas “Expições” são consequências de nossas ações, no passado ou mesmo no presente recente. Consequências das lesões que causamos em nós mesmos pelos vícios e condicionamentos e lesões ao próximo com prejuízos morais, sociais, físicos, patrimoniais e emocionais. Todo prejuízo causado a nós e ao próximo exige reparação. Portanto, essas ocorrências inevitáveis tem sua razão de ser em nossas necessidades de amadurecimento, de aprendizado em determinada área ou como consequência de nossas precipitações no passado. Sendo assim, encará-las com revolta e reclamação apenas agrava o quadro e ainda somos reprovados nas provas solicitadas.

O melhor assim a fazer é encarar os desafios existenciais com humildade e coragem, sabendo que nada é por acaso, e confiar em Deus e na Espiritualidade que sempre nos ampara, lembrando que a todo momento o cenário muda e, que se hoje a noite se faz escura, amanhã será outro dia e o sol voltará a brilhar trazendo a esperança. Aceitar os desafios com coragem e ter paciência, atitude que ajudará muito em qualquer momento mais difícil de nossas vidas.

## SUGESTÃO DE LEITURA



Obra infantojuvenil em que a autora espiritual, em linguagem doce e cativante, traça roteiros e sugere diretrizes para o culto do Evangelho no Lar. Por meio da narração de cinco hipotéticas reuniões, enfoca temas que vão desde a preparação, leitura, comentários até a prece final. Traz contos ilustrados que facilitam, para a mente infantil, a compreensão da mensagem do Evangelho, para que a luz do Cristo brilhe no santuário doméstico.

(À venda em nosso Posto de Livros)

## Uma Campanha Mais Que Envolvente.



**Acesse o nosso site e conheça mais sobre a SOCIEDADE ESPÍRITA DE AUXÍLIO FRATERNIDADE**



**www.auxiliofraternidade.com.br**

**Áreas da Família, Infância e Juventude - Mensagens - Artigos - Informativo Mensal**

Corresponda-se conosco! Esclareça suas dúvidas.  
E-mails: **auxfrat@gmail.com** ou **seaf.ijui@fergs.org.br**

**Também estamos no Facebook. Curta nossa página!**

*Verdade & Luz*